

A qualidade do processo ensino-aprendizagem é tópico de permanente preocupação dentro do tema educação médica. Este trabalho objetiva descrever mais um passo do processo de avaliação do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, quanto ao monitoramento da aquisição de habilidades indispensáveis à formação do médico geral. Dois questionários foram aplicados aos acadêmicos matriculados (n=37) na Disciplina de Prática Médica 2 (Medicina Interna), sexto semestre do curso médico, durante o primeiro semestre de 1993. Aplicados no período imediatamente anterior e após o treinamento, os questionários versavam sobre a exposição prática à determinadas patologias comumente vistas nas enfermarias. Das 19 patologias investigadas, tomando-se como base os percentuais apontados pelos alunos pré-disciplina, 15 mantiveram seus patamares prévios e 4 apresentaram redução significativa ($p < 0.01$). Os resultados obtidos apontam para uma pequena mudança no nível de oportunidades de treinamento pós-realização do estágio, em comparação à experiência prévia (CNPq).